

METROPOLE

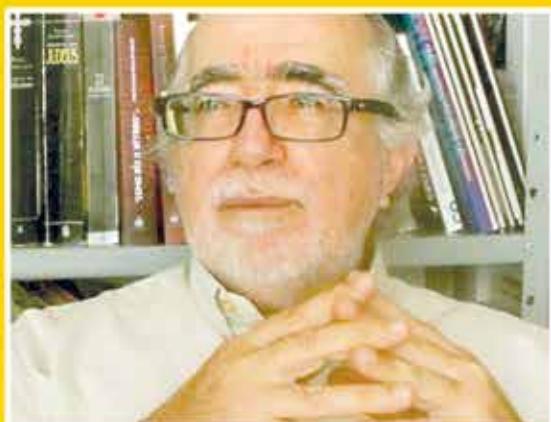
SSA - BA

29 JAN 2026



VENDE-SE MOUNJARO PARAGUAIO

Nossa equipe de reportagem faz um mergulho no universo do comércio ilegal e virtual de canetinhas emagrecedoras contrabandeadas para o Brasil, feitas com substâncias proibidas pela Anvisa, e revela o tamanho do risco à saúde de quem se aventura a usá-las. Pág. 2 a 4



Em artigo, jornalista e escritor Biaggio Talento avalia as trapalhadas do STF no caso do Banco Master. Pág. 6



Dia em Memória das Vítimas do Holocausto revive um dos episódios mais sombrios da história. Pág. 7



Pela primeira vez desde 1992, Bahia e Vitória se beneficiam pelo início precoce do Brasileirão. Pág. 8

Cilada paraguaia

Texto **Daniela Gonzalez e
Heloisa Helena**
redacao@radiometropole.com.br

No último mês, uma mulher foi parar no hospital em estado grave após usar uma “caneta emagrecedora” comprada com a mesma facilidade de um fone de ouvido nas redes sociais. O produto atende pelo nome de Lipoless, mas circula no mercado informal com um apelido que dispensa explicações: “Mounjaro do Paraguai”. A estratégia

é simples e recheada de cinismo: batizar o ilegal com o nome de um medicamento conhecido, como se a semelhança no apelido pudesse substituir autorização da Anvisa, bula ou qualquer traço de responsabilidade.

Proibida no Brasil desde o ano passado, a substância atravessa a fronteira sem fiscalização, é vendida sem receita, sem controle sanitário e com promessa de milagre. O resultado não emagrece estatística: engorda os números de internações e escan-

Vendidas nas redes como “Mounjaro do Paraguai”, canetas emagrecedoras proibidas no Brasil se espalham sem controle, lotam anúncios pagos e já levam pacientes da promessa de milagre à UTI

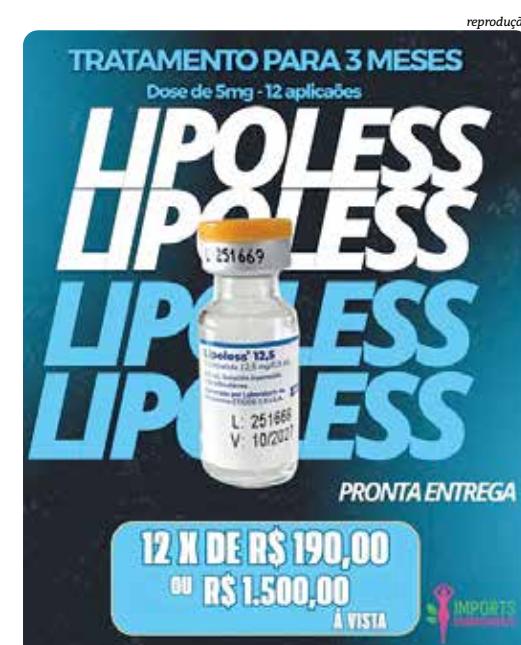
cara um novo e perigoso problema de saúde pública.

Uma simples busca do Jornal Metropole na biblioteca de anúncios da Meta revelou mais de 300 publicações patrocinadas, oferecendo o produto no Facebook e no Instagram, tratado como mercadoria comum, dessas que se compra com um clique. Nada de alerta, receita ou controle sanitário. Só propaganda paga, promessa de milagre e a normalização do ilegal desfilando livremente no feed.

Uma simples busca na biblioteca de anúncios da Meta revelou mais de 300 publicações patrocinadas

TABELA DE PREÇO EMAGRECEDORES

Produto	Varejo (até 3 un.)	Acima de 3 un. – R\$ 20	Acima de 5 un. – R\$ 30	Acima de 10 un. – R\$ 60	Acima de 20 un. – R\$ 80
TIRZEC	R\$ 755,40	R\$ 735,40	R\$ 725,40	R\$ 695,40	R\$ 675,40
Lipoless	R\$ 755,40	R\$ 735,40	R\$ 725,40	R\$ 695,40	R\$ 675,40
TG 15 mg	R\$ 817,00	R\$ 797,00	R\$ 787,00	R\$ 757,00	R\$ 737,00
TG 10 mg	R\$ 817,00	R\$ 797,00	R\$ 787,00	R\$ 757,00	R\$ 737,00
TG 7,5 mg	R\$ 772,20	R\$ 752,20	R\$ 742,20	R\$ 712,20	R\$ 692,20
Retra GREEN	R\$ 1.209,00	R\$ 1.189,00	R\$ 1.179,00	R\$ 1.149,00	R\$ 1.129,00





Do Pix à UTI

Ainda assim, o comércio segue es-cancarado. Em uma apuração da repor-tagem, o que se encontrou foi um fes-tival de promessas sedutoras: entrega rápida, produto “importado” chega-ndo à porta de casa e um grande cardápio de opções. Os preços variam de R\$ 632 a quase R\$ 3 mil. Receita médica? Op-cional. Em alguns anúncios, a situa-ção chega ao absurdo de o próprio cliente escolher a dosagem, como quem mon-ta um pedido em aplicativo de comida.

Outras marcas também aparecem no radar da irregularidade. Para esta re-portagem, foram realizadas conversas reais com negociações, selecionando três vendedores, que anunciam vendas ilegais publicamente em suas redes so-ciais, com um cardápio amplo de produ-to, indo de itens de perfumaria e eletrô-nicos até medicamentos clandestinos.

O processo é estarrecedor: o vende-dor envia as marcas e os valores – “Ti-zerc por R\$ 1.300, TG R\$1350 e Retra-tutida R\$ 2.300” – todas proibidas pela Anvisa. Na hora do pagamento é muito sim-ples, os valores podem ser pagos por Pix ou cartão, parcelado em quantas ve-zes o cliente quiser, incluindo a por-centagem da maquininha. O processo é parecido como uma venda qual-quer, com entrega em domi-cílio, feita pelo próprio vendedor. Algo muito parecido a um fast food de canetinhas paraguais.

'LA GARANTIA SOY YO'

Para fornecer uma suposta seguran-ça ao comprador, o vendedor descreve que o medicamento é refrigerado, mas sem detalhes de como é mantida a tem-peratura. Como tudo é um risco, o co-merciante exige 100% do valor antes do envio, alegando ser “sob encomenda”, que talvez nem chegue até o cliente.

Quando colocado na balança, os nú-me-ros são ainda mais alarmantes. Segundo infor-mações fornecidas pela Receita Fede-ral à reportagem, foram apreendidas 1.458 uni-dades destes medicamentos na Bahia em 2025, um aumento de mais de 2.000%, se comparado com 2024, quando o Fis-co reteve 67 itens. No país, foram 30.011 uni-dades ano passado. O resultado desse mer-cado sem freio já começou a aparecer nos hos-pitais. E, enquanto isso, nas re-des so-ciais, a vitrine segue aberta.

ESPECIAL



METROPOLE

Quando o rótulo engana e a saúde paga

Tais medicamentos como o Lipoless são vendidos como se fossem Tirzepatida, a mesma substância do Mounjaro, indicado para o tratamento do diabetes tipo 2 e utilizado, sob prescrição, para tratar obesidade. O detalhe nada irrelevante: não têm registro na Anvisa. Na prática, não há confirmação oficial sobre o que a canetinha paraguaia contém, em que concentração a substância foi produzida e nem sob quais condições foi fabricada, armazenada ou transportada. Traduzindo: o consumidor vira cobaia.

A origem do produto ajuda a explicar o impasse. A patente da Tirzepatida per-

tence ao laboratório norte-americano Eli Lilly, o que impede legalmente sua fabricação por outras empresas. Porém, uma farmacêutica do Paraguai passou a produzir versões próprias da substância, proibidas no Brasil justamente porque o país respeita a legislação internacional.

Ainda assim, o esquema opera a pleno vapor. As canetas cruzam a fronteira com o Paraguai em rotas que pouco diferem do contrabando de qualquer mercadoria ilegal. Motoboys fazem o transporte inicial, intermediários cuidam da redistribuição e, quando a fiscalização aperta, surgem tentativas mais rudimentares:

substâncias amarradas ao corpo ou escondidas em caixas, porta-malas, no estojoamento de carros e ônibus, em fundos falsos e até dentro de pneus, como já flagraram a Receita Federal e a Polícia Rodoviária Federal (PRF).

O brasileiro que compra essas canetas de forma irregular pode ter quase a certeza de que está adquirindo um suposto medicamento que entrou no país sem qualquer controle de refrigeração e fora das condições adequadas de uso. No melhor dos cenários, o efeito prometido não aparece. No pior, o risco é de danos reais à saúde.



fernanda vilas/metropress

A Medicina das redes é uma falsa Medicina, com várias pessoas que não têm condições técnicas, espalhando 'feitiços'

Raymundo Paraná
Hepatologista

ESPECIAL



METROPOLE

Ciência fora da caixa

Especialistas lembram que, sem avaliação sanitária, é impossível garantir a segurança do produto. Não há controle bioquímico, não há garantia contra contaminação, não há monitoramento das dosagens. E o risco se multiplica quando o uso é feito sem qualquer prescrição médica.

O médico hepatologista Raymundo Paraná, afirma que recebe constantemente pacientes que utilizam injeções de Tirzepatida e Liraglutida, que sequer são comercializadas no Brasil, o que indica serem manipuladas. “A Medicina das redes sociais é uma falsa Medicina, com várias pessoas que não têm condições técnicas, espalhando ‘feitiços’ para vender certos tratamentos. Redes sociais espalham o estereótipo de uma pessoa magra a qualquer custo, mesmo que entregue a sua saúde”, pontuou Paraná.

reprodução

Segundo Paraná, com a crescente onda de bebidas com metanol, existe uma preocupação maior entre os brasileiros para consumo de destilados, mas não existe o mesmo cuidado com canetas emagrecedoras comercializadas ilegalmente. Para ele, “ninguém toma o whisky do Paraguai, mas muitas tomam remédios do Paraguai”.



Na rota do contrabando, o Nordeste vira alvo

Na última sexta-feira (23), uma quadrilha foi presa em Guarulhos, em São Paulo, com uma carga de canetas emagrecedoras avaliada em cerca de R\$ 1 milhão. O material, que saiu do Paraguai, seria distribuído em cidades do Nordeste.

A apreensão foi feita após investigação que apontou o uso de veículos adaptados para esconder os produtos e burlar a fiscalização. Além do crime de contrabando, medicamentos desse tipo, quando entram no país de forma irregular, geralmente são transportados sem controle de temperatura e fora das exigências da Anvisa, o que compromete a eficácia e pode provocar efeitos adversos graves.

OLHA SÓ O SEU IPTU AQUI

PAGUE A **COTA ÚNICA** COM **7% DE DESCONTO**

* ATÉ O VENCIMENTO

ORLA DE
PITUACU

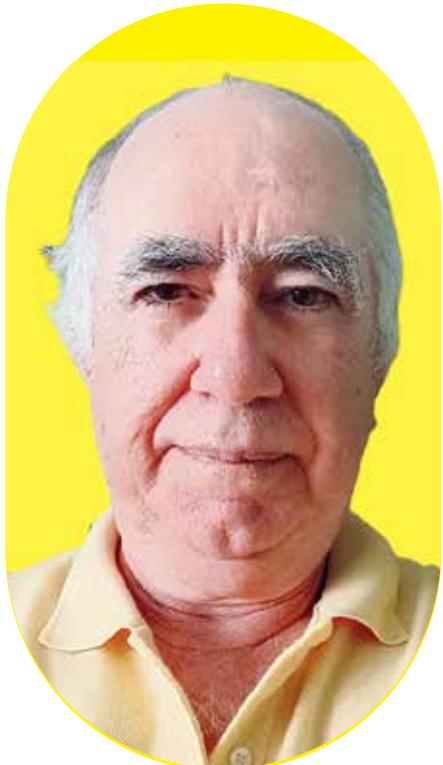


Novas escolas, novos viadutos, novas orlas.
Seu IPTU ajuda Salvador a seguir avançando.
E o trabalho não para. Tem a nova
Maternidade, a Arena Multiúso e muito mais.



SALVADOR
PREFEITURA

#PraTodosVerem: Anúncio com fundo verde, a imagem de um homem de cabelo cacheado, bigode, óculos de grau e camisa rosa sorrindo e foto da nova Orla de Pituaçu, com ilustrações de setas amarelas em cima da foto. No topo, o título "Olha só o seu IPTU aqui" e o texto "Pague a conta única com 7% de desconto até o vencimento". Ao fundo do anúncio, outro texto falando sobre as novas obras que a Prefeitura de Salvador tem realizado com o seu IPTU e os novos projetos que estão por vir. No canto inferior direito, a marca da Prefeitura de Salvador.



O bom-senso cancelado

Biaggio Talento

Jornalista e escritor

Não é raro nos espantarmos com notícias sobre aprovação de leis tratando de atitudes que o bom-senso deveria regular: prisão para quem dirige embriagado, multa ao motorista que não usa cinto de segurança, outra pra quem faz barulho excessivo após as 22h, veto a fumar em local público fechado. Já existe norma que pune quem está sentado em poltrona de idoso no ônibus e multa para as pessoas que urinam em público. Ou seja, pessoas minimamente civilizadas não precisariam ter o comportamento regulado pelo Estado.

Dito isso, a nova polêmica do senso comum é a ideia do presidente do Supremo, Edson Fachin, de criar um “código de conduta” para ministros de tribunais superiores no Brasil, proposta inspirada em norma do judiciário alemão pelo qual juízes só podem aceitar “presentes e doações” se eles não suscitarem “dúvidas sobre sua integridade e independência pessoal”, obrigando magistrados a tornarem públicos valores recebidos em atividades não-judiciais. Além disso, o código alemão proíbe ministros da Suprema Corte de prestar consultorias ou emitir pareceres técnicos antes de um ano depois de deixar seus cargos.

Logo depois de Fachin lançar a ideia, ele e seus pares foram engolfados pela série de notícias “perturbadoras” envolvendo integrantes do STF e o escândalo do Banco Master: O ministro Dias Toffoli, relator do caso no Supremo que pegou carona no avião do advogado de um dos diretores do banco, decretou sigilo absoluto no processo, adotou procedimentos incomuns no rito judicial, como mandar realizar acareação entre

diretores acusados e o técnico do Banco Central que determinou a liquidação do Master. Enfim, foram surgindo aqui e ali informações que caracterizariam ausência de imparcialidade para o referido juiz julgar o caso.

Além disso, a imprensa já tinha descoberto que o escritório de advocacia da mulher do ministro Alexandre de Moraes assinou contrato de R\$ 129 milhões para defender o mesmo banco. Soubese esta semana que o Master também firmou contrato de R\$ 250 mil mensais com o escritório da família do ex-ministro do STF e da Justiça Ricardo Lewandowski. Aí o contribuinte se pergunta, acreditando ingenuamente no bom-senso: Por que dois ministros titulares e o que saiu para assumir a pasta de Justiça de Lula não se consideraram impedidos de atuar no caso?

Aliás, os integrantes da Corte, tão falantes normalmente, permanecem de bico calado sobre o assunto, mas a pressão da sociedade impôs a elaboração de uma nota em defesa de Toffoli e do STF, assinada por Fachin, feita em consenso com os outros integrantes do colegiado. Num trecho a nota diz que “o Supremo Tribunal Federal não se curva a ameaças ou intimidações”, como se as críticas legítimas a comportamentos incomuns de membros da mais alta corte do país fossem crime.

Preferia que tivessem usado outra frase, da lava do Padre Antônio Vieira: “Inclino-me a não me inclinar” para esclarecer que o STF não compactua com atitudes “fora da curva”. O próprio Fachin, em entrevista publicada segunda (26) no Estadão, citou exemplo pesso-

al de bom-senso: “Lecionei 30 anos na Universidade Federal do Paraná. Não tinha ponto pra bater, eu nunca cheguei atrasado à aula”.

No STF articula-se uma saída honrosa para a sinuca de bico em que um dos ministros colocou a Corte: remeter o processo para a primeira Instância na qual deveria estar desde o início. As feridas supremas, no entanto, levarão um bom tempo para cicatrizar.

Lembro de uma piada sobre bom-senso que, de tão absurda, serve de caricatura para os casos reais. Num episódio da série de humor “Seinfeld”, o personagem George Constanza se envolve com uma colega de trabalho e eles acabam transando na mesa do escritório da sala dele. O chefe soube e demitiu George que se saiu com essa: “Isso foi errado? Porque se alguém tivesse me dito que esse tipo de coisa era malvista...”

Por que dois ministros titulares e o que saiu para assumir a pasta de Justiça de Lula não se consideraram impedidos de atuar no caso do Master?

ARTIGO



METROPOLE

Uma data para nunca ser esquecida

Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto reforça a necessidade de lembrar um dos mais tristes episódios na história da humanidade para que ele jamais se repita

Texto **Daniela Gonzalez**

daniela.gonzalez@metro1.com.br

O 27 de janeiro marca o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, data instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) para lembrar um dos capítulos mais sombrios da história da humanidade. A escolha da data faz referência à libertação do campo de extermínio de Auschwitz-Birkenau, em 1945, pelas tropas soviéticas, revelando ao mundo a dimensão do genocídio promovido pelo regime nazista.

Durante a Segunda Guerra Mundial, cerca de seis milhões de judeus foram assassinados sistematicamente pela Alemanha nazista, além de outras vítimas perseguidas pelo regime, como ciganos, pessoas com deficiência, homossexuais, opositores políticos e prisioneiros de guerra. O extermínio foi resultado de uma política de ódio, racismo e intolerância elevada à escala industrial.

Os campos de concentração e extermínio tornaram-se símbolos da brutalidade do Holocausto. Neles, homens, mulheres e crianças eram submetidos a trabalhos forçados, fome, tortura e assassinatos em massa, especialmente nas câmaras de gás. Auschwitz, o maior desses campos, tornou-se um marco da barbárie humana e da negação absoluta da dignidade.

BARREIRA AO ÓDIO

Mais do que relembrar o passado, a data tem como objetivo reforçar a importância da memória como ferramenta de prevenção. Especialistas e instituições internacionais alertam que o esquecimento, a negação histórica e a banalização do discurso de ódio criam terreno fértil para a repetição de atrocidades semelhantes.

Em um cenário global marcado pelo crescimento de discursos extremistas, antissemitismo e ataques a minorias,

o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto ganha ainda mais relevância. A educação, o acesso à informação e o compromisso com os direitos humanos são apontados como caminhos essenciais para combater a intolerância.

**Auschwitz
tornou-se
um marco
da barbárie
humana e
da negação
absoluta da
dignidade**

ESPECIAL



METRÓPOLE



agencia efa/folhapress

Beneficiados pela precocidade

Bahia e Vitória iniciarão o Campeonato Brasileiro, que desde 1992 não começa em janeiro, sem desgaste acumulado por outras competições paralelas

Texto Vitor Bahia

redacao@radiometropole.com.br

O Brasileirão 2026 inicia com um roteiro diferente para a maioria das equipes, isto porque é a primeira edição, desde 1992, que começa em janeiro. Tradicionalmente, o campeonato tem seus primeiros jogos no final de abril ou início de maio. Essa atual configuração, instituída pelo novo calendário da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), pode ser um grande diferencial para Bahia e Vitória nesta temporada.

Nos anos anteriores, tanto o Leão quanto o Esquadrão, além do Estadual, Copa do Brasil e competições sul-americanas, disputavam a Copa do Nordeste antes do Brasileirão começar, diferente da maioria das equipes do torneio. Sendo assim, a possibilidade de chegarem para o Campeonato Brasileiro já desgastados de outras competições era maior. Desta vez, com o início precoce da competição nacional, os times chegam renovados e em início de temporada.

Em 2025, o Esquadrão de Aço foi o time brasileiro que mais disputou partidas. O impacto causado pelos 80 jogos do Tricolor foi refletido não só na queda de desempenho do time, mas na ausência de jogadores importantes, como Caio Alexandre e Erick Pulga em momentos estratégicos

da temporada. A quantidade de jogos atingida pelo Bahia é expressiva, pois mesmo sendo eliminado cedo das principais competições, o número ainda foi maior que o de equipes que chegaram nas fases finais, como Palmeiras e Flamengo.

O Vitória, no ano passado, foi o terceiro time que mais sofreu com lesões. Em 67 partidas, o Leão somou 50 baixas por problemas físicos. A inconsistência relacionada aos atletas que estavam disponíveis, bem como o desgaste da equipe, levou a uma troca constante de treinadores, até se estabilizar com Jair Ventura. Mesmo assim, conseguiu mais uma recuperação histórica contra o rebaixamento, quando o risco de cair chegou a ser de até 81,5%.

Ambas as equipes começaram a temporada com oportunidades para atletas sub-20 e reservas, numa estratégia de permitir espaço de descanso maior para a equipe principal. Mesmo no Ba-Vi, o Bahia utilizou um time misto entre titulares e reservas, para preservar jogadores para a estreia contra o Corinthians no Brasileirão. Com o novo calendário, o Campeonato Baiano tem menos datas, e o Esquadrão não disputará a Copa do Nordeste, por estar classificado para a pré-Libertadores. Isso pode ter um reflexo muito positivo para a consistência da equipe em 2026.

Renasce uma estrela

Em ano de Copa do Mundo, o talento do brasileiro Endrick, de apenas 19 anos, volta a ascender, após ser escanteado injustamente no Real Madrid. O garoto teve um início estratosférico pelo Lyon, onde marcou quatro gols e deu assistência em suas três primeiras partidas pelo clube francês, além de ser eleito melhor jogador em campo. O tempo é curto, mas Endrick pode pavimentar a sua convocação para a Seleção Brasileira se mantiver o nível de atuação, especialmente por ser um tipo de centroavante que o Brasil sente falta.

Hora da revanche

Sem tempo para descansar, o UFC 325 acontecerá somente uma semana depois do 324, e será protagonizado pelo confronto do brasileiro Diego Lopes contra o campeão da categoria peso-pena Alexander Volkovski. Diego já perdeu para o australiano no UFC 314, mas chega forte na revanche para mais uma oportunidade de conquistar o cinturão. O primeiro confronto entre os dois lutadores já dá um spoiler do que vai ser a luta: a porrada vai cantar na Austrália.



leticia martins/ecbahia

CARNAVAL macaco

Se é pra ver,
vê direito.

Ao vivo no
YouTube
 /macacogordo

macacogordo

METROPOLE

883 FM

PATROCÍNIO



O BOTICÁRIO



GOVERNO DA
BAHIA

DO LADO
DA GENTE



Sequestro
Apple TV | Série, 2 temporadas
Suspense e Ação



Gerente da Noite
Prime Video | Série, 2 temporadas
Suspense e Drama



Bridgerton
Netflix | Série, 4 temporadas
Romance e Drama



O Roubo
Prime Video
Minissérie, 6 episódios | Drama

Filé do Streaming

Toda semana, uma rodada de séries e filmes pra você fugir da rolagem infinita nos streamings. Não garantimos ausência de spoiler, mas prometemos assistir antes pra você não precisar se arrepender depois

Texto Victor Quirino
redacao@radiometropole.com.br

Pense em um suspense daqueles que fazem o tempo voar! Sequestro, da Apple TV, é capaz de prender atenção do início ao fim. A série transforma um voo internacional em uma sequência de decisões tensas, sem dar espaço para respirar. Idris Elba segura o papel principal com carisma, conduzindo a história com a mesma naturalidade de apertar o play no próximo episódio. Produções como essa conseguem conquistar logo no primeiro capítulo. Especialmente, quando não perdem tempo em revelar a existência de um mistério.

Mas, nem todo suspense precisa acontecer a dez mil metros de altura para apresentar uma grande trama. Algumas histórias só exigem um funcionário de hotel e poucos telefonemas. Esse é o caso de Gerente da Noite, série da Prime Video, que aposta na elegância e na tensão contida para construir um jogo

sutil de poder e espionagem. O verdadeiro conflito acontece por debaixo dos panos, nos gestos discretos e nos detalhes que fazem toda diferença.

E, assim como nos bastidores de um grande mistério, os detalhes importantes se escondem entre sorrisos ensaiados e romances dos mais melosos. Bridgerton, que chega à quarta temporada na Netflix, mantém a fórmula. Ou seja: transformar olhares e palavras afiadas em guerras sanguinosas, movidas por histórias de amor e disputas de poder. Como sempre, a influência nem sempre se mede por festas e aparências, e o verdadeiro perigo, às vezes, surge onde menos se espera.

Saindo dos salões luxuosos da realeza europeia, o perigo pode se esconder em lugares bem mais mundanos. Em O Roubo, da Prime Video, um dia comum no trabalho se transforma em suspense puro, em que cada movimento carrega risco e adrenalina. Uma ótima pedida para quem gosta de uma boa investigação policial.

Novo, mas nem tanto

The Vampire Diaries Lançada em 2009 e agora de volta à Netflix, a série virou um verdadeiro fenômeno entre fãs de fantasia e drama adolescente. Ao longo de oito temporadas, a história mistura romance, suspense e conflitos sobrenaturais com um ritmo capaz de prender fácil. É uma ótima pedida para quem quer matar a saudade ou finalmente entender por que esses vampiros marcaram tanto uma geração.

Laranjada

Armadilha Existe uma diferença grande entre suspense e enrolação, e o filme parece confundir as duas coisas. Recém-chegado à Netflix, vendendo tensão, entrega um roteiro absurdo no pior sentido da palavra. Os personagens não evoluem e os conflitos são vazios. A premissa logo vira cansaço, daquelas que fazem você olhar o relógio esperando que tudo termine. É uma armadilha do pior tipo: a que não consegue nem prender o espectador.

Baú de Relíquias

Ford vs Ferrari No Disney+, o longa de 2019 acompanha a tentativa da Ford de superar a Ferrari em uma corrida de resistência que dura 24 horas. Nessa história, o automobilismo funciona como pano de fundo para explorar os limites da ambição e da rivalidade. Com atuações de Matt Damon e Christian Bale, há um equilíbrio entre adrenalina e drama, apostando mais nos personagens do que apenas na velocidade.



divulgação

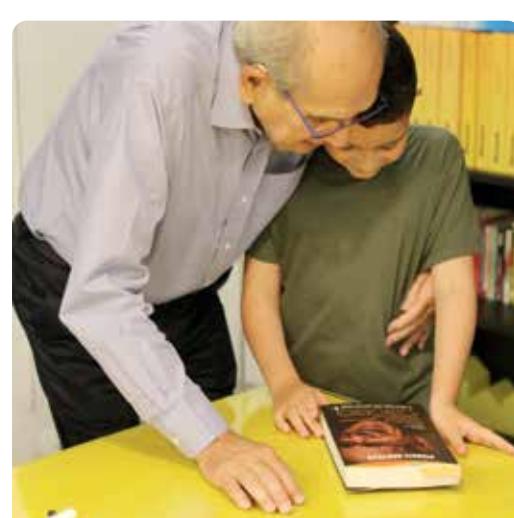
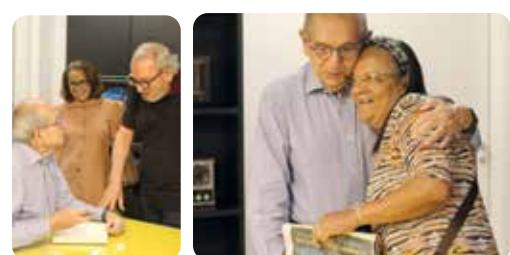
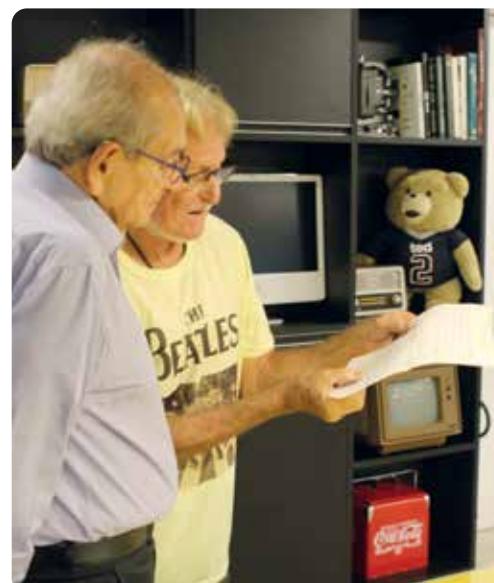
Riso, choro e afeto

Ouvintes da 'Radinha' e fãs de Mário Kertész lotam redação da Metropole em tarde de autógrafos regada a emoção, abraços e histórias contadas ou não no livro

Texto Daniela Gonzalez

redacao@radiometropole.com.br

A tarde de autógrafos foi mais do que um encontro com o autor. Foi uma casa aberta. Ouvintes chegaram, ocuparam a redação, circularam pelos corredores e puderam conhecer de perto cada canto da Rádio Metropole - o lugar onde tantas histórias já foram contadas ao microfone. Houve riso e houve choro, como promete o título do livro de Mário Kertész, lançado em setembro passado. Mas, sobretudo, houve afeto. Entre abraços, lembranças e confidências, o público transformou a rádio em sala de estar, reafirmando um vínculo construído ao longo dos anos entre MK, a palavra falada e quem sempre esteve do outro lado da rádio.



fotos metropress

ESPECIAL

METROPOLE



Sono e Sexo: Hipnos, Eros e Afrodite

Francisco Hora

Médico especialista em Pneumologia e Medicina do Sono

Mais que um triângulo amoroso helenico, o Sono, o Desejo e o Amor se entrelaçam nas divindades mitológicas de Hipnos, Eros e Afrodite, respectivamente, partilhando os mesmos lençóis e travesseiros em nossas camas.

Hipnos nos cobre com suas asas embriagantes de sono, Eros acende a flamejante fogueira do desejo, enquanto Afrodite, sensual e lasciva, observa a dança dos dois ao disputarem, no mesmo corpo, o sono que quer se render e o desejo que logo quer ser

consumido. Mas sempre haverá quem adormeça no meio do beijo ou quem desperte no meio do sono.

Dormir seria desnudar-se da consciência e, amar, despir-se do medo. Nas noites em que o corpo ainda não sabe se quer amar ou dormir, os toques e alguns suspiros dividem uma fronteira sutil e frágil, balançando entre Hipnos e Eros, bafejados por Afrodite, para quem o gozo e o descanso seriam irmãos separados, mas filhos da mesma divindade – a entrega.

Quem dorme bem sabe amar, quem ama bem sabe dormir e quem faz ambos, já de há muito percebeu que o Paraíso é um quarto em penumbra, onde o corpo se curva e o tempo se dissolve na bruma.

Francisco Hora é especialista em Pneumologia e Medicina do Sono (Associação Médica Brasileira), Doutor em Medicina (Universidade Federal de São Paulo). Membro Titular da Academia de Medicina da Bahia e Professor Aposentado da FAMEB (Universidade Federal da Bahia).

**Dormir seria
desnudar-se da
consciência e,
amar, despir-se do
medo**

**Quem dorme bem
sabe amar, quem
ama bem sabe
dormir, e quem faz
ambos?**





Turismo colado com o crescimento da cidade

Verão de Salvador. Tudo o que você procura.

Nossa cidade é um dos destinos mais procurados pelos turistas, e esse movimento gera mais empregos, movimenta o comércio e cria renda para milhares de famílias daqui. Salvador cresce com o turismo, e o turismo abraça nossa cidade, que é massa.



#PraTodosVerem: Anúncio da Prefeitura de Salvador com uma imagem colorida de uma mulher adulta, com cabelo volumoso, sorrindo enquanto apoia o rosto com uma das mãos. Ela está encostada em um muro no Porto da Barra, usando um vestido amarelo e brincos grandes. Ao fundo, aparece a praia cheia de pessoas aproveitando o dia. No topo da imagem, há o texto em uma aba de pesquisa: "Turismo colado com o crescimento da cidade". Logo abaixo, em destaque, lê-se: "Verão de Salvador. Tudo o que você procura." No canto inferior esquerdo há um texto falando sobre como o turismo ajuda no movimento econômico da cidade de Salvador e, no canto inferior direito, estão os logotipos da Prefeitura de Salvador e do SSA.

ESCOLA CHÔ

Aqui a gente comenta com (mais) humor os acontecimentos da semana

Texto **Juliana Lopes**

juliana.farias@radiometropole.com.br

Na boca de Matilde

Alguns dos temas mais citados nas profundezas da internet nesta semana:

Um belo dia, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), mais bolsonarista que o próprio ex-presidente Jair Bolsonaro, acordou de sonhos intranquilos e achou que seria uma ótima ideia fazer uma caminhada de aproximadamente 250 quilômetro entre Minas Gerais e Brasília, pedindo anistia para o “Capitão” e para os outros condenados do 8 de Janeiro. Foram seis dias de muito louvor, tudo registrado e transmitido nas redes sociais: teve inchaço, bolha no pé, bacia de gelo, berrante tangendo a boiada, ops, o pelotão e gente saindo de cadeira de rodas. Mas o pior de tudo mesmo foi chegar na capital federal num temporal tão violento que até raio caiu sobre a tropa de Nikolas, atingindo cerca de 90 pessoas, 11 delas feridas em estado grave. É claro que a militância adversária caiu matando nas redes, alimentando a memelândia. Entre os memes mais venenosos, está o que diz: “Pelo visto, Deus é comunista”. Mas Nikolas tava tipo “nem te ligo” ao chegar. Garante ele que ri melhor quem ri por último.



NÃO VÁ
NÃO VEJA
NÃO LEIA
NÃO OUÇA

Seção do Jornal Metropole com “desindicações” na cidade, experiências que não merecem ser repetidas

Se você quer apreciar uma boa arte circense, um número de palhaçaria decente, um trapezista surpreendente ou um equilibrista que desafia realmente a gravidade, não vá ao circo! Pelo menos não ao Real Circo, que está passando uma temporada aqui em Salvador, na Avenida Paralela. Em vez de ilusionismo, acrobacia e performances de encher os olhos, você passa boa parte do tempo assistindo números musicais mal cantados e mal dançados. Quiseram simular uma experiência Disney, acertaram, no máximo, na Carreta Furacão.



fucs-fucs

Gilda Fuchs é psiquiatra e sexóloga

Nesta semana, o nosso oráculo do sexo, dra. Gilda Fuchs, respondeu a algumas perguntas que sempre tiram a paz dos nossos ouvintes e volta e meia aparecem por aqui.

ANÔNIMA:

A falta de sexo pode apertar a xereca? A minha está bem apertadinha e gostosa. Isso pode acontecer?

Gilda: Não, a vagina se alarga e volta ao normal. Ela não fica alargada indefinidamente. Durante o ato, com a secreção e excitação, ela cresce, mas depois volta ao normal.

ANÔNIMA:

Esperma faz bem para a pele?

Gilda: Mal não faz! Mas também não é específico para melhorar a pele, não.

ANÔNIMO:

Dra. Gilda, o orgasmo vaginal é melhor do que o clitoriano? O que a senhora acha?

Gilda: Não, o orgasmo é um só! Não tem essa! Não tem isso de um ser melhor do que o outro. É bom ter orgasmo, que pode vir da estimulação do clitóris ou pela penetração.

Todo mundo fala, todo mundo ouve

As melhores participações de ouvintes durante a programação da Radinha



Casé, avise a esse ouvinte aí que, além de ser cabeça de piroca, Alexandre de Moraes tem a chibata grande, viu? Porque botou dentro [de Bolsonaro] com cebola e coentro!

– “Ah, ninguém pega meu celular”. Eu peguei!

– “Ah, ninguém me deixa preso em casa”. Eu deixei!

– “Ah, porque ninguém me condena”. Eu condenei!

Um homem desse é o quê? Chibatudo! E nem baiano é, viu? Imagine se fosse, se tivesse o molho?

Jaderson, metromaniaco, em resposta a outro ouvinte durante o Jornal da Cidade, apresentado por Casemiro Neto.

Coordenadora **Kamille Martinho**
kamille.martinho@metro1.com.br

Pegue a visão

Chegou a melhor parte do jornal: nossa editoria de dicas! Aproveite porque, se depender das indicações, não sei se estaremos aqui na próxima edição

Nega Lôra

Se cancelarem a copa nos EUA, ela volta pro país anterior. Mas o Qatar desmontou os estádios. Ai volta pro anterior, que é a Rússia. Mas está em guerra, então vai ter que ser transferida pro anterior do anterior que é no Brasil. Podem ir se preparando.

Lindinalva

Depois que eu fui morar sozinho, percebi que não é tão necessário assim fazer 3 refeições ao dia.

Ritinha

Contei meus planos pra Deus, o tanto que pretendo treinar esse ano.
Ele disse: Com que joelho, meu filho?
Eu respondi: É aí que o Senhor entra.

Jane

três coisas salvaram o Brasil:
- memória histórica,
- interpretação de texto
- consciência de classe

Paulinha

Encontrei meu avô jogando dominó com os amigos dele, falei “bença vó” e todos os véios responderam Deus te abençoe e agora eu sou a pessoa mais abençoada do mundo.

Só os loucos sabem

Tantas pessoas no mundo... e os raios caem nas árvores.

Guto

Participar de provas de corrida é uma ótima opção para conhecer pessoas novas. Hoje eu conheci 2 socorristas do SAMU, uma enfermeira e quase Jesus.

Cida

Entrei no Uber estava tocando Wonderwall. Perguntei ao Uber: curte Oasis? Ele: Sim, melhor que o Google Maps.

Pedro Miau

Quando eu ficar fluente em libras não direi nada, mas haverá sinais.

Trump

Ainda bem que existe a hipocrisia. Já pensou eu não poder fazer o que eu tanto critiquei um dia?

Fausto Silva

5 segredos japoneses para você emagrecer em 2026:

- 1 - Komi Salada
- 2 - Manela Nudoci
- 3 - Vâna Kade Mia
- 4 - Takágua Pa Dento
- 5 - Foji Do Aukou

Andrei

Deus criou uma coisa muito linda e maravilhosa, mas ninguém vê porque eu não saio muit de casa.





CHEGOU A NOVA RODOVIÁRIA DA BAHIA

A MAIS MODERNA DO BRASIL

EMBARQUE E DESEMBARQUE SEPARADOS

INTEGRADA AO METRÔ, A ÔNIBUS URBANOS E AO FUTURO VLT

MAIS DE 200 LOJAS: SAC, PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO E MUITO MAIS

A Nova Rodoviária da Bahia, em Salvador, está localizada no bairro de Águas Claras. É mais espaço, conforto e serviços para quem chega à capital ou para quem vai pro interior. É mais uma entrega gigante do Governo da Bahia pra você.

GOVERNO DA
BAHIA

DO LADO DA GENTE